

Sinfonia das Munições

A cada esquina, a cada local, a cada rua, esbarramos com várias histórias, resta a nós termos interesse ou não de conhecê-las. Não são só os “olimpianos” que têm coisas para contar, pessoas comuns, que cruzamos todos os dias pelas ruas, podem ter coisas inacreditáveis de pensar, para falar.

Pensando numa história para poder contar aqui, uma chegou até mim. O personagem principal: David, um jovem de 24 anos, que quebra alguns padrões da sociedade. Aliás, o que mais me despertou interesse nessa história, foram as faces ambíguas que ela tem.



O personagem da história: David. (Arquivo Pessoal/ David).

David nasceu, e mora até hoje na capital paulista, onde exerce seu trabalho de músico clássico, e também é sargento na infantaria do Exército.

O interesse pela música, foi despertado pelos seus pais, que logo nos 7 anos de idade do garoto, já o colocaram numa escola de música. Dentre tantos segmentos que podiam o interessar, ele se

encantou por trilhas sonoras de filmes, óperas e Tchaikovsky. Com isso, ele passou a dominar os violinos, e assim foi trilhando seu caminho de músico. Atualmente ele participa de concertos, junto com orquestras.



David em uma de suas apresentações. (Arquivo Pessoal/ David).

Porém, não é só de música que ele vive. Da leveza da música, vamos para outro lado da vida de David, um lado mais duro, pois ele também atua no Exército. Ele começou como vários garotos, quando completam seus 18 anos, e precisam se alistar obrigatoriamente. Ele entrou com a certeza de que não iria curtir a função, porém acabou tomando gosto por ela. Depois de cumprir o tempo que foi imposto para ele servir, ele resolveu prestar concurso para seguir carreira no exército, e deu certo. Atualmente ele faz o que mais lhe atraiu para seguir na área: ele viaja pelo exército, e cumpre missões que lhe são dadas.



David no Exército. (Arquivo Pessoal/ David).

Só essas informações sobre a vida de David, já fariam a história interessante, porém, ele poderia não ter feito tudo que fez, principalmente ter conseguido sua colocação no exército, por conta de sua orientação sexual. David é homossexual, e poderia ter encontrado muitos obstáculos até conseguir sua posição de sargento, por conta da área ter a maioria de seus membros do sexo masculino, e esses membros poderiam ter recebido David com algum tipo de preconceito, além da atmosfera da função, que passa uma imagem máscula dos seus atuantes. Não que a orientação sexual de alguém altere, ou faça diferença nesses fatores, porém no senso comum, a maioria pensa desse jeito. E a história de David

vem para desmistificar isso. Ele diz que até hoje, não teve problemas com esse assunto dentro da Instituição, porém, não são todos que sabem sobre sua orientação. Ele relatou, que apenas seus amigos mais próximos lá dentro sabem sobre, pois eles o entendem, e não o julgam.

Com apenas, quase duas décadas e meia vividas, David já tem bastante história para contar, isso que não relatei toda sua trajetória, pois o interesse era focar nesse contraponto entre suas profissões, e seu trabalho no exército, sendo gay. A história dele prova que podemos ser o que quisermos ser, que não podemos barrar nossas vontades e sonhos por conta do preconceito.

Todo esse conteúdo foi tido a partir de uma pessoa comum, uma dessas que podemos conhecer e conviver em qualquer momento de nossas vidas. Às vezes, não é preciso consumir histórias fictícias, existem muitas que acontecem na realidade, que dariam livros, filmes, biografias... Basta prestar mais atenção aos que te cercam.

Por Carolina Corrêa.